

PANDEMIA

SEEB-MA COBRA MEDIDAS RÍGIDAS DE PREVENÇÃO À COVID E VACINAÇÃO PRIORITÁRIA PARA BANCÁRIOS



ENCONTRO ESTADUAL

**POR AMPLA MAIORIA,
BANCÁRIOS APROVAM
CONTAS DO SEEB-MA DO
EXERCÍCIO 2020**



► PÁGINA 2

ELEIÇÕES SEEB-MA

**PROCESSO ELEITORAL DO
SEEB-MA COMEÇARÁ COM
ASSEMBLEIA GERAL NO
DIA 13/03**

► PÁGINA 3

SAÚDE BANCÁRIA

**CONFIRA A "PEGADINHA"
DOS PATRÕES QUE TEM
ADOECIDO OS BANCÁRIOS
NO ESTADO**

► PÁGINA 3

JURÍDICO

**JUSTIÇA PROÍBE BANCO
DO BRASIL DE EXTINGUIR
A FUNÇÃO DE CAIXA EM
TODO O PAÍS**

► PÁGINA 3

BANCO DO BRASIL

**SEEB-MA RECORRE DE
DECISÃO QUE PERMITIU
O FECHAMENTO DE
AGÊNCIAS**

► PÁGINA 4



EM DEFESA DO EMPREGO E PELO FORA BOLSONARO!

Esses foram alguns dos encaminhamentos aprovados pela categoria maranhense durante o I Encontro Estadual dos Bancários 2021, evento realizado no dia 30 de janeiro, em São Luís. • PÁG. 4



**BALSAS: GESTOR
SE RETRATA APÓS
PRATICAR ASSÉDIO
MORAL** • P. 4

TODOS JUNTOS CONTRA O DESMONTE DO BB FEITO POR GUEDES E BOLSONARO!



Não precisa ser bancário do Banco do Brasil para ficar preocupado com as notícias da última reestruturação anunciada pelo banco no dia 11 de janeiro. Serão 361 agências fechadas em localidades estratégicas, mais de 5 mil demissões, cortes de funções e transferências compulsórias.

Não se trata de um plano de modernização, mas ficou muito claro que faz parte do plano de venda que o ministro Paulo Guedes já declarou de forma chula em uma reunião ministerial com o presidente Bolsonaro.

“Vender a p***** do Banco do Brasil” é um compromisso que Paulo Guedes tem com o mercado. Leia-se: grandes bancos privados e especuladores internacionais, para acabar com a concorrência no setor financeiro e, assim, aumentar a margem de lucro dos banqueiros.

Durante a eleição, a imagem que pas-

saram de Guedes foi a de um grande economista que tinha a solução para resolver todos os problemas econômicos do país. Antes da pandemia, o Brasil já vivia um caos e quando o vírus se alastrou no país, o ministro ainda foi contra o auxílio emergencial, medida que garantiu que o Brasil não estivesse numa situação econômica ainda pior hoje.

Perder um banco como o BB significa que os bancos privados terão o caminho livre para aumentar seus juros e tarifas, fechar agências e demitir mais funcionários. Nem mesmo o anúncio de aberturas de novas agências da Caixa é motivo de alívio. Ao mesmo tempo, o Governo prepara a venda de importantes setores do banco como Seguridade, Loterias e o Banco Digital, o que pode inviabilizar a atuação do banco nas áreas sociais.

O SEEB-MA tem empreendido uma luta em vários “fronts” em defesa do BB.

No campo judicial, o Sindicato entrou com ações para impedir o fechamento das agências, a retirada de funções e as transferências compulsórias. No campo político, realizamos diversas reuniões com parlamentares, atos públicos, abaixo-assinado e articulações com entidades da sociedade para explicar os riscos envolvidos com mais um plano de reestruturação do BB.

Por último e não menos importante, iniciou-se um grande processo de mobilização do funcionalismo do BB, com a realização de plenárias, assembleias, reuniões nos locais de trabalho e duas paralizações nacionais para forçar o banco a recuar. Só a luta em conjunto com os bancários da rede pública e privada, além das outras categorias do serviço público será capaz de barrar o projeto neoliberal de Paulo Guedes de entregar/vender o país.

**Não mexa no meu BB!
Esse Banco é do Brasil.**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

POR AMPLA MAIORIA, BANCÁRIOS APROVAM CONTAS DO SEEB-MA DO EXERCÍCIO 2020

Em Assembleia Geral realizada no dia 30/01, na sede recreativa do Sindicato, no Turu, e transmitida remotamente, no Facebook/YouTube, os bancários maranhenses aprovaram – por ampla maioria – a prestação de contas do SEEB-MA referente ao exercício de 2020.

Na ocasião, o diretor de finanças, Enock Bezerra, e o assessor contábil, Ronaldo França, explicaram as receitas e as despesas do Sindicato, respondendo, ainda, às perguntas dos sindicalizados, que fizeram uso da palavra de modo presencial e virtual pelas redes sociais.

Em sua fala, o diretor Enock Bezerra destacou que todas as despesas do Sindicato foram efetuadas de acordo com a previsão orçamentária, aprovada pela categoria na Assembleia de Orçamento, realizada no mês de novembro de cada ano, conforme determina o Estatuto do SEEB-MA.

Em 2020, mesmo com a pandemia, o

Sindicato continuou a investir no setor jurídico, de comunicação, de saúde e na área intersindical, a fim de defender os direitos dos bancários em meio à crise sanitária, fortalecendo, ainda, a luta dos trabalhadores e dos movimentos sociais.

“Na Assembleia, nossos filiados entenderam que esses investimentos eram necessários e estavam de acordo com os termos estatutários da nossa entidade, tanto na área sindical, quanto na área administrativa e na de lazer. Por isso, por ampla maioria e sem nenhum voto contrário, a categoria aprovou as contas do SEEB-MA, ratificando a transparência, a reponsabilidade, a lisura e o comprometimento com que essa gestão cuida das finanças dos bancários do Maranhão” – afirmou Enock.

TAXA NEGOCIAL

Durante a Assembleia, a categoria decidiu, ainda, que os bancários poderão

solicitar a devolução da taxa negociada até o dia 31/03/2021. Para isso, basta seguir o passo disponível no site do SEEB-MA (<https://cutt.ly/mlbm2X1>). Além disso, foi definido, também, que o Sindicato deverá oficializar, novamente, a Fenaban para que a entidade patronal não promova mais o desconto da taxa negociada na PLR e nos salários dos bancários maranhenses.

“Mais uma vez, a transparência na prestação de contas mostra que a prioridade do SEEB-MA é e sempre será o bancário. O Sindicato tem investido, com responsabilidade, não somente no patrimônio da entidade, como também na luta da categoria, em defesa do emprego, da saúde e dos demais direitos dos bancários. A aprovação das contas mostra que continuamos no caminho certo e que contamos com a plena confiança da categoria” – finalizou o diretor. Bancário (a): confira os demonstrativos contábeis no site do Sindicato.

PANDEMIA

SEEB COBRA MEDIDAS RÍGIDAS DE PREVENÇÃO À COVID E VACINAÇÃO PRIORITÁRIA!

Em ofício enviado à Fenaban no dia 18/02, o SEEB-MA voltou a cobrar dos bancos a adoção de medidas rígidas de prevenção contra o coronavírus nas agências bancárias do Maranhão.

Em visitas às unidades, o Sindicato percebeu que os bancos têm flexibilizado as medidas de controle da pandemia, deixando de sanitizar os ambientes, de testar os empregados com suspeita de Covid-19, de adotar o distanciamento, promovendo, ainda, o fechamento de agências físicas, possibilitando aglomerações nas demais unidades.

O SEEB-MA ressalta que as agências são focos de transmissão dessa doença, por serem locais fechados e sem ventilação, com grande concentração de pessoas. “Por isso, exigimos que a Fenaban exija dos bancos a adoção dos protocolos sanitários, a fim de evitar a transmissão do coronavírus, evitando-se, assim, em nosso Estado, o colapso da rede de saúde e mais mortes.

COBRANÇA AO GOVERNO



No dia 13/01, o SEEB-MA se reuniu com o Secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lula, para solicitar a inclusão dos bancários no grupo de vacinação prioritária contra a Covid-19 no Estado.

Na ocasião, os diretores do Sindicato ressaltaram que a atividade bancária é considerada essencial e que a categoria não parou de atender ao público durante a pandemia. Vale ressaltar que por trabalharem em locais fechados, com pouca ventilação, muitas ve-

zes sem luvas e álcool em gel, os bancários estão muito expostos ao vírus, podendo ser vetores de contaminação de clientes e usuários, reunindo, pois, os critérios necessários para serem incluídos no grupo de imunização prioritária. Em resposta, o Secretário informou que – diante dos argumentos do Sindicato – o Governo estudará a possibilidade de atender ao pleito dos bancários.

REFORÇO NA CÂMARA FEDERAL

A luta do SEEB-MA pela vacinação prioritária dos bancários ganhou, inclusive, reforço do primeiro vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos. Ele defendeu que, caso o auxílio-emergencial seja retomado, os bancários que trabalham na linha de frente do pagamento do benefício devem ser incluídos nos grupos com prioridade na imunização contra a Covid-19, uma vez que esses trabalhadores estariam em contato com milhões de pessoas.

ELEIÇÕES SEEB-MA

PROCESSO ELEITORAL DO SEEB-MA COMEÇARÁ COM ASSEMBLEIA GERAL NO SÁBADO (13/03)

A Comissão que coordenará a eleição para o sistema diretivo do SEEB-MA - triênio 2021/2024 - será eleita em Assembleia Geral a ser realizada no sábado (13/03), às 14h30, na sede recreativa, no Turu, e transmitida nas redes sociais do Sindicato (Youtube e Facebook).

O edital de convocação da Assembleia será publicado no dia 9 de março no site do SEEB-MA e em jornal de grande circulação no Maranhão.

A previsão para a inscrição de chapas é de 22 de março até 5 de abril, já a votação para o novo sistema diretivo deverá ocorrer de 18 a 20 de maio, com umas fixas e itinerantes nos locais de trabalho.

A posse da nova gestão ocorrerá no dia 24 de junho deste ano.

Segundo o Estatuto do Sindicato, terá direito a voto o associado sindicalizado até o dia 31 de janeiro de 2021, desde que esteja em pleno gozo de seus direitos sindicais (art. 91), bem como o bancário desempregado até 6 (seis) meses, mediante comprovação de seu desligamento, e desde que tenha sido sócio do Sindicato, pelo menos os 3 (três) últimos meses antes do seu desligamento (art. 91, parágrafo único).

Para mais informações sobre as regras da eleição, acesse o Estatuto do Sindicato: <https://www.bancariosma.org.br/arquivos/estatuto-seebma2014.pdf>.

BANCO DO BRASIL

JUSTIÇA IMPEDE BB DE EXTINGUIR A FUNÇÃO DE CAIXA NO PAÍS

Em ação ajuizada pela Contraf-CUT, a Justiça deferiu medida liminar, proibindo o Banco do Brasil de extinguir a função de caixa em todo o país. Na oportunidade, o juízo proibiu, ainda, que o BB retire a gratificação dos escriturários que atuavam na função, independentemente do tempo na atividade, mantendo o valor adicional no contracheque dos funcionários. **No Maranhão, o SEEB-MA também ajuizou uma ação nesse sentido e está aguardando a decisão da Justiça.** Além de manter a gratificação dos caixas, o objetivo da ação é impedir as transferências compulsórias, mais um ataque de Guedes e Bolsonaro aos bancários do Banco do Brasil.

SAÚDE BANCÁRIA

A "PEGADINHA DO PATRÃO" QUE TEM ADOECIDO OS BANCÁRIOS NO MARANHÃO

Os banqueiros e o Governo estimulam o trabalho “em equipe” nos bancos. Porém, isso não passa de uma estratégia perversa para explorar individualmente os funcionários, criando um clima de competitividade acirrada entre eles, o que desencadeia adoecimento e conflitos interpessoais, principalmente, com aqueles que não conseguem bater as metas absurdas impostas pelos patrões. Nesta guerra, lógico, o maior beneficiado é o banco. A pegadinha é a seguinte: você se mata individualmen-

te, chateia-se consigo mesmo por não ter a mesma performance do colega ao lado, adoce emocional e fisicamente, e quem leva todo o crédito é o banco, que fica com todo o lucro fruto do sofrimento do trabalhador. É preciso humanizar mais a relação entre nós, bancários. Olhar para o outro como parceiro e não como inimigo. Fazer valer a coletividade para a defesa dos direitos e bem estar de cada um, pois, para o banco, somos apenas números. Nossa categoria está cada vez mais fragilizada, como mostrou a pes-

quisa sobre saúde realizada recentemente pelo SEEB-MA. Enquanto isso, a quantidade de psiquiatras e psicólogos ofertada pelos planos de saúde dos bancos é ínfima. Já a marcação de consultas nessas áreas leva em média 40 dias, o que piorou com a pandemia sem que os patrões fizessem algo para melhorar essa situação. Por isso, bancário (a), reflita: não somos números, não somos máquinas. Precisamos respeitar a nossa saúde física e emocional e, acima de tudo, os nossos colegas. Não o banco...

NA LUTA PELO EMPREGO E PELO FORA BOLSONARO!



O I Encontro Estadual dos Bancários 2021 foi realizado no dia 30/01, remotamente, via Youtube e Facebook, e, presencialmente, na sede recreativa do SEEB-MA, no Turu, em São Luís.

Durante a manhã, os professores Guilherme Fonseca (ILAESE) e Rejane Oliveira (CSP-Conlutas) palestraram sobre conjuntura, pandemia, tecnologia, desmonte dos bancos públicos, reestruturação do BB e a necessidade de a classe trabalhadora lutar pelo impeachment do Presidente Bolsonaro, a fim de salvar o Brasil desse Governo, que além de retirar direitos dos trabalhadores, alavancar o desemprego e não medir esforços para entregar o patrimônio nacional ao capital estrangeiro, negligenciou a pandemia, negou a ciência e dificultou a vacinação da população, sendo responsável pela morte de milhares de brasileiros pela Covid-19 no país.

Já no turno da tarde, a doutoranda em Psicologia Social e do Trabalho pela UNB, Solange Silva, divulgou os resultados do “Projeto Escuta Clínica do Bancário”, uma importante pesquisa feita em parceria com o SEEB-MA, com o objetivo de auxiliar o Sindicato a elaborar

estratégias para melhorar a saúde física e psicológica dos bancários do Maranhão.

RESOLUÇÃO DO ENCONTRO

“A principal resolução do Encontro Estadual foi a aprovação de uma campanha prioritária em defesa do emprego, dos bancos públicos e das estatais. Para isso, é necessário combater o Governo Bolsonaro e lutar pelo impeachment imediato desse Presidente, que é inimigo da classe trabalhadora e tem atuado contra a saúde pública na pandemia. Vale ressaltar que essa campanha buscará apoio de outras categorias e de outros setores da sociedade civil, devendo ocupar as redes sociais e as ruas de todas as cidades do Maranhão, para garantir a defesa do emprego, visto que os bancos privados têm demitido de maneira desenfreada, além da defesa dos bancos públicos, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Pelo não fechamento de agências; por mais contratações; mais bancários; mais concursos públicos e, sobretudo, pelo FORA BOLSONARO: vamos à luta!” – afirmou o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan.

BANCO DO BRASIL

SEEB RECORRE DE DECISÃO DO TJ QUE AUTORIZOU REESTRUTURAÇÃO DO BB

Em decisão proferida no dia 10/02, o desembargador Guerreiro Júnior, do TJMA, suspendeu a liminar concedida pela Vara de Interesses Difusos de São Luís, que havia determinado a suspensão do fechamento das agências do Banco do Brasil em todo o país enquanto durasse a pandemia. Segundo Guerreiro Júnior, que deu provimento ao recurso do BB, a suspensão da reestruturação geraria “danos financeiros irreparáveis” para o banco. Com a decisão do magistrado, o BB poderá dar continuidade ao processo de reestruturação, o que causará enormes prejuízos aos bancários e à população. Autor da ação que culminou na suspensão do fechamento das unidades do BB em todo o país, o SEEB-MA já recorreu da decisão do desembargador: “Afinal, acima do lucro dos bancos, está a vida das pessoas” – afirmou o diretor do Sindicato, Rodolfo Cutrim.

BANCO DA AMAZÔNIA

APÓS DENÚNCIA DE ASSÉDIO MORAL, GESTOR SE RETRATA COM BANCÁRIOS



No Jornal Bancário de janeiro, o Sindicato publicou matéria denunciando um gestor pela prática de assédio moral na agência do BASA de Balsas. Naquele mês, em visita à unidade, os diretores Cássio, Livia e Igor averiguaram as denúncias e conversaram com as vítimas e com o gerente, visando abolir esse problema na agência. Felizmente, na última semana, os dirigentes sindicais retomaram à agência, ocasião em que o gestor se retratou com os funcionários da unidade, os quais confirmaram uma mudança de postura do gerente após a intervenção do Sindicato. Desse modo, foi realizada uma reunião, na qual o SEEB-MA propôs um termo de ajustamento de conduta (TAC), a fim de garantir que as práticas assediadoras não iriam mais ocorrer naquele ambiente de trabalho. A assinatura do TAC ficou acertada para uma próxima reunião, com data a definir. Para o diretor do SEEB-MA, Cássio Valdenor, é de suma importância que você, bancário (a), denuncie qualquer episódio de assédio moral, com o objetivo de evitar o agravamento da situação e até o seu adoecimento. **Não perca tempo: denuncie!**

BANCO CENTRAL

AUTONOMIA DO BACEN PREJUDICARÁ O TRABALHADOR

Articulada pelo Governo Bolsonaro, a Câmara dos Deputados aprovou, no dia 10/02, o Projeto de Lei Complementar 19/2019, que confere autonomia ao Banco Central (BC). Para Maria Lucia Fatorelli, da Auditoria Cidadã da Dívida, “o PL19/2019 é um cheque em branco para aquelas pessoas de confiança do mercado, como ex-banqueiros. O Bacen ficará desvinculado de todos os Ministérios, sem tutela de nenhum poder, será um supra órgão, que beneficiará, ainda mais, os bancos, em detrimento da população” – explicou. Questionada sobre como a autonomia do Banco Central recentemente aprovada impacta na vida dos trabalhadores, Maria Lucia destacou: “O Brasil tem um dos maiores juros do

planeta. Somos afetados pela política do Banco Central toda vez que vamos fazer uma compra à prazo, quando necessitamos de um empréstimo ou financiamento. O abuso dos juros no Brasil vem da política do Banco Central. As sobras dos bancos que deveriam retomar para a sociedade em forma de juros baixos, por exemplo, tem retomado aos bancos pelas mãos do Banco Central” – afirmou. Após a sanção presidencial, o banco não possuirá mais vínculo com o Ministério da Economia. Além disso, o presidente da República perderá a prerrogativa de trocar o presidente ou os diretores do BC, caso adotem políticas que prejudiquem a população, o que configurará mais um ataque à soberania nacional. Um absurdo!